

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS REALEZA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

**MATHEUS TUAN COSTA GUIMARÃES**

**LEVANTAMENTO DAS PRÁTICAS ALIMENTARES UTILIZADAS PARA *PETS* DE  
TUTORES ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL,  
CAMPUS REALEZA**

**REALEZA – PR**

**2024**

**MATHEUS TUAN COSTA GUIMARÃES**

**LEVANTAMENTO DAS PRÁTICAS ALIMENTARES UTILIZADAS PARA *PETS* DE  
TUTORES ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL,  
CAMPUS REALEZA**

Trabalho de conclusão de curso de graduação  
apresentado a Universidade Federal da Fronteira Sul,  
como requisito parcial para a obtenção do grau de  
Bacharel em Medicina Veterinária.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Silva Retuci

**REALEZA – PR**

**2024**

**Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS**

Guimarães, Matheus Tuan Costa  
LEVANTAMENTO DAS PRÁTICAS ALIMENTARES UTILIZADAS PARA  
PETS DE TUTORES ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL, CAMPUS REALEZA / Matheus Tuan Costa  
Guimarães. -- 2024.  
39 f.:il.

Orientadora: Prof. <sup>a</sup>. Dr. <sup>a</sup>. Vanessa Silva Retuci

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -  
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de  
Bacharelado em Medicina Veterinária, Realeza, PR, 2024.

I. Retuci, Vanessa Silva, orient. II. Universidade  
Federal da Fronteira Sul. III. Título.

**MATHEUS TUAN COSTA GUIMARÃES**

**LEVANTAMENTO DAS PRÁTICAS ALIMENTARES UTILIZADAS PARA *PETS* DE Tutores Acadêmicos DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, *CAMPUS REALEZA*.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), como requisito para obtenção do título de Bacharel em Medicina Veterinária

Este trabalho de conclusão foi defendido e aprovado pela banca em: 05 de dezembro de 2024.

**BANCA EXAMINADORA**

Documento assinado digitalmente  
 **VANESSA SILVA RETUCI**  
Data: 13/12/2024 11:03:42-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

**Profª Drª Vanessa Silva Retuci - UFFS**  
Orientadora

Documento assinado digitalmente  
 **MAIARA GARCIA BLAGITZ AZEVEDO**  
Data: 12/12/2024 21:37:31-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

**Profª Drª Maiara Garcia Blagitz Azevedo**  
Avaliadora

Documento assinado digitalmente  
 **MARCELO FALCI MOTA**  
Data: 13/12/2024 10:16:04-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

**Prof. Dr. Marcelo Falci Mota**  
Avaliador

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente, a Deus por me dar força nos momentos mais difíceis e ter colocado pessoas tão boas para me acompanharem nesta trajetória.

Agradeço a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), pela oportunidade de ingressar o ensino superior.

Agradeço a todos amigos e familiares que me apoiaram durante minha jornada acadêmica, em especial à minha mãe, Célia Regina Tuan, que, mesmo tão distante, se fez presente em todos os dias desta trajetória. Te amo!

## RESUMO

Observa-se um aumento expressivo na popularidade de cães e gatos no seio familiar, levando muitos a considerá-los como membros honorários. Neste contexto, a questão da alimentação adequada e balanceada ganha cada vez mais relevância. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar as práticas alimentares utilizadas para *pets* de tutores acadêmicos da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, no semestre 2024/2 por meio de questionário virtual (aplicativo *Google Forms*). Participaram do estudo 172 acadêmicos, sendo que as respostas foram analisadas através do aplicativo *LibreOffice Calc* e expressas em porcentagem. Os dados coletados demonstraram que uma porcentagem considerável dos acadêmicos não tinha o conhecimento sobre diversos alimentos tóxicos e possuíam ideias equivocadas sobre nutrição animal.

Palavras-chave: toxicantes, nutrição, envenenamento.

## **ABSTRACT**

There has been a significant increase in the popularity of dogs and cats within families, with many considering them honorary members. In this context, the issue of proper and balanced nutrition has become increasingly relevant. Therefore, the objective of this study was to evaluate the feeding practices used for pets by student guardians at the Federal University of the Southern Border, Realeza campus, during the 2024/2 semester, using a virtual questionnaire (Google Forms). A total of 172 students participated in the study, and the responses were analyzed using LibreOffice Calc software and expressed as percentages. The collected data revealed that a considerable percentage of students were unaware of various toxic foods and held misconceptions about animal nutrition.

Keywords: toxicants, nutrition, poisoning.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1-Curso dos acadêmicos entrevistados da UFFS campus Realeza.....	22
Gráfico 2 – Fase/semestre dos acadêmicos entrevistados da UFFS campus Realeza.....	23
Gráfico 3 – Acadêmicos entrevistados tutores de cães e/ou gatos da UFFS campus Realeza..	24
Gráfico 4 – Práticas alimentares aplicadas a cães e/ ou gatos dos acadêmicos entrevistados da UFFS campus Realeza.....	25
Gráfico 5 – Frequência de oferta de ração por dia para cães e gatos tutorados por acadêmicos entrevistados da UFFS campus Realeza.....	27
Gráfico 6 – Alimentos considerados tóxicos para cães e gatos segundo acadêmicos entrevistados da UFFS campus Realeza.....	28
Gráfico 7 – Comparação de respostas dos acadêmicos da UFFS campus Realeza sobre alimentos comprovadamente tóxicos para cães e gatos: Medicina Veterinária e outros cursos .....	29

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Alimentos presentes na alimentação humana que possuem toxidades para animais domésticos.....	16
---	----

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Relação do número de acadêmicos entrevistados por curso da UFFS campus Realeza.....	23
Tabela 2 – Distribuição da frequência de alimentos oferecidos aos cães e/ou gatos tutorados pelos acadêmicos entrevistados da UFFS campus Realeza, seguindo as diferentes categorias. ....	26
Tabela 3 – Marca ou tipo da ração ofertada aos cães e/ou gatos tutorados pelos acadêmicos entrevistados da UFFS campus Realeza.....	26

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
TCLE	Termo de consentimento livre e esclarecido

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	OBJETIVO GERAL.....	14
3	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	15
4	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	16
4.1	ALIMENTOS INAPROPRIADOS E RELACIONADOS À POSSÍVEIS DANOS AOS <i>PETS</i> .....	18
4.1.1	Chocolate.....	18
4.1.2	Cebola e alho.....	19
4.1.3	Abacate.....	19
4.1.4	Álcool.....	19
4.1.5	Uvas.....	19
4.1.6	Doces em geral.....	20
4.1.7	Alimentos salgados.....	20
4.1.8	Dietas estritamente carnívoras.....	20
5	MATERIAIS E MÉTODOS.....	21
6	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	22
7	CONCLUSÃO.....	31
	REFERÊNCIAS.....	32
	APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	34
	APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO.....	36

## 1 INTRODUÇÃO

Os animais de estimação foram introduzidos às famílias durante um processo histórico. Segundo Fogle (2009, p. 10), os cães, por exemplo, começaram a ser domesticados por volta de 15.000 anos atrás. Isso pode ser explicado como uma das consequências do avanço da agricultura, uma vez que a instalação das pessoas em lugares fixos facilitou a aproximação dos animais. Evolutivamente, o cachorro surgiu a partir do lobo, e a partir de cruzamentos seletivos, cachorros de todos os tamanhos e tipos foram surgindo (Fogle, 2009, p. 10).

Neste cenário, historicamente, também considerando o gato entre os animais domésticos ou de companhia mais presente nos lares, relata-se sua domesticação por volta de 7000 anos a.C a 100 a.C (Pioli, 2022, p. 01).

Diante da aproximação do homem com animais de companhia, muitos hábitos foram corrompidos, dentre os quais a questão alimentar, o que na maioria das vezes, prejudica direta ou indiretamente a saúde e o bem-estar animal.

É sabido que cães e gatos necessitam de uma dieta composta por diversos nutrientes em dosagens específicas para alcançarem uma saúde plena. A partir desta necessidade, o mercado de rações alimentícias cresceu fortemente (Wolfarth, 2011, p. 02). Diversas rações com suplementações específicas para cães e gatos foram surgindo, como as rações para cães adultos, cães idosos, gatos filhotes, entre outras. Tais alimentos visam a saúde dos cães e gatos, e são formulados a partir de suas necessidades. Um campo de estudos importante, no desenvolvimento de alimentos comerciais, que visa auxiliar no bem-estar, no crescimento, na reprodução e na manutenção dos animais. (Oliveira, 2023, p. 02).

Em contraposição, questiona-se o nível de conhecimento dos tutores sobre a importância de uma dieta equilibrada na vida dos animais de companhia, principalmente sobre os alimentos presentes na dieta humana, onde alguns em específico, se fornecidos, terão influência sobre a homeostasia de cães e gatos.

Assim, o esclarecimento sobre nutrição animal contribui para minimizar os números de casos clínicos por déficit de nutrientes, bem como, obesidade ou mesmo indicativos de intoxicações por alimentos inapropriados.

De forma geral, uma alimentação balanceada vem sendo cada vez mais discutida, e diante desta questão, é essencial que haja a disseminação de conhecimento sobre quais dos alimentos presentes na dieta humana não devem ser fornecidos aos animais domésticos.

Neste contexto, o presente estudo visa conhecer as práticas alimentares para cães e gatos tutorados pelos acadêmicos matriculados no semestre 2024/2, nos cursos de Medicina Veterinária, Ciências Biológicas, Nutrição, Química, Letra e Espanhol, Pedagogia, Física e Administração Pública, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza.

## **2 OBJETIVO GERAL**

Identificar os alimentos presentes na rotina e dieta dos acadêmicos da Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Realeza, e que possam estar sendo ofertados aos cães e gatos, com potencial para desencadear doenças metabólicas ou apresentar potencial toxicidade.

### 3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer hábitos alimentares praticados por tutores de cães e gatos;
- Aplicar o instrumento para obtenção dos dados;
- Compilar as informações e elaborar gráficos;
- Possibilitar a publicização de um infográfico para os acadêmicos sobre dicas de boas práticas alimentares aos *pets*, bem como alertas sobre consumo inapropriado de alimentos;
- Divulgar os resultados em eventos científicos.

#### 4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Cães (*Canis lupus familiaris*) e gatos (*Felis catus*) pertencem à ordem Carnívora, que inclui animais com características anatômicas e fisiológicas adaptadas para a alimentação baseada em carne (Ogoshi *et al.*, 2015, p. 65). Entretanto, cães evoluíram de forma a adquirir algumas características onívoras, se tornando carnívoros não restritos, enquanto os gatos são considerados carnívoros restritos (Bragança; Queiroz, 2021, p. 03).

Atualmente, os alimentos para *pets* são classificados conforme a qualidade dos ingredientes, visando atender à demanda por opções mais nutritivas e saudáveis. As rações super *premium*, por exemplo, são conhecidas por serem feitas com matérias-primas de alta qualidade, que o organismo dos animais consegue aproveitar muito bem. As proteínas vêm de fontes como carne bovina, suína, frango ou peixe, enquanto os vegetais escolhidos, como o arroz, são aqueles que os cães conseguem digerir e absorver com mais facilidade (Wolfarth, 2011, p. 02).

Muitos hábitos alimentares, que embora possam parecer inofensivos à saúde humana, representam um sério risco aos animais domésticos. A exemplo, abacate, nozes, uvas, sal, cebola, alho, chocolates, chás, cafés e álcool, são alimentos comumente consumidos por humanos e que possuem efeitos deletérios para animais (Waller *et al.*, 2013, p. 02).

Para obter uma visão ampla sobre quais alimentos possuem potencial tóxico, é indispensável a busca por informações no meio científico.

No Quadro 1, constam alguns alimentos prejudiciais à saúde dos animais domésticos, com indicativo da dosagem relacionada aos quadros de intoxicação, bem como, sinais clínicos, condutas terapêuticas, e referências sobre o assunto.

Quadro 1 – Alimentos presentes na alimentação humana que possuem toxidades para animais domésticos

Alimentos	Dosagem Tóxica	Sinais Clínicos	Conduta Terapêutica	Referências
Cebolas, alhos, cebolinha, alho-poró	Superior a 0,5% do peso vivo	Anemia regenerativa, corpúsculos de Heinz, metahemoglobina, trombocitose, linfopenia, etc	Fluidoterapia com Ringer Lactato, oxigenioterapia, vitamina E, acetilcisteína.	Lee <i>et al.</i> , 2000; Hill <i>et al.</i> , 2001; Cope, 2005; Kang e Park, 2010; Handl e Iben, 2010.
Chocolates, chás, cafés e produtos cafeinados	Superior a 20 mg/kg	Presença de metilxantinas em soro, plasma,	Estabilização dos sinais clínicos, indução à emese,	Stidworthy <i>et al.</i> , 1997; Albretsen, 2004; Carson,

Alimentos	Dosagem Tóxica	Sinais Clínicos	Conduta Terapêutica	Referências
		tecido hepático, urina e conteúdo estomacal.	carvão ativado, controle da temperatura, etc.	2006; Gwaltney-Brant, 2013.
Abacate	Desconhecida	Aumento sérico de fosfatase alcalina, alanina aminotransferase e lactato desidrogenase; leucocitose, neutrofilia, proteinúria.	Estabilização dos sinais clínicos, diuréticos, drogas antiarrítmicas, etc.	Buoro <i>et al.</i> , 1994; Handl e Iben, 2010; Gwaltney-Brant, 2013.
Nozes-de-Macadâmia	2,4 a 64,2 g/kg	Aumento sérico de triglicerídeos, lipases e fosfatase alcalina.	Indução à emese, carvão ativado, fluidoterapia com Ringer, analgésicos, etc.	Hansen <i>et al.</i> , 2000; Hansen et al., 2002; Knott <i>et al.</i> , 2008; Handl e Iben, 2010
Uvas e passa	10 a 57 g/kg	Aumento sérico de ureia, creatinina, glicose, cálcio, fósforo e enzimas hepáticas e pancreáticas; hiperfosfatemia, leucocitose, proteinúria, glicosúria, hematuria.	Fluidoterapia intravenosa, uso de eméticos e/ou lavagem gástrica após a ingestão recente; antieméticos nos vômitos espontâneos persistentes; etc	Campbell e Bates, 2003; Eubig <i>et al.</i> , 2005; Morrow <i>et al.</i> , 2005; Campbell, 2007; Sutton <i>et al.</i> , 2009; Handl e Iben, 2010; Gwaltney-Brant, 2013.
Balas, confeitos, gomas de mascar, geleias e outros alimentos com xilitol	3 g/kg	Hipoglicemia, hipocalemia, aumento sérico de enzimas hepáticas, fósforo e bilirrubina; trombocitopenia, tempo de coagulação prolongado.	Indução à emese e quantidades pequenas e regulares de açúcar via oral, na ausência de sinais. Com sinais clínicos, fluidoterapia com Ringer, carvão ativado, etc.	Cope, 2004; Dunayer, 2004; Dunayer e Gwaltney-Brant, 2006; Campbell e Bates, 2008; Kovalkovičová <i>et al.</i> , 2009.
Alimento rico em sal	2 mg/kg	Hipernatremia	Água potável em pequenas quantidades e	Chew, 1969; Barr <i>et al.</i> , 2004; Pouzout <i>et al.</i> ,

Alimentos	Dosagem Tóxica	Sinais Clínicos	Conduta Terapêutica	Referências
			regularmente e indução à emese nas ingestões recentes; fl uidoterapia com Ringer, diuréticos, protetores gástricos, etc.	2007; Spinosa <i>et al.</i> , 2008; Handl e Iben, 2010;

Fonte: elaborado por Waller *et al* (Intoxicações em cães e gatos por alimentos humanos: o que não fornecer aos animais?, 2013, p. 70).

De acordo com a tabela, algumas práticas alimentares são inapropriadas e quando presentes na dieta podem prejudicar o bem-estar animal. Uma forma de conhecer sobre o assunto é consultar a literatura científica, detalhada ou resumida, onde há informações sobre as práticas alimentares consideradas maléficas aos animais de companhia.

Neste contexto, alguns alimentos são relatados na literatura, bem como, possíveis danos.

#### 4.1 ALIMENTOS INAPROPRIADOS E RELACIONADOS À POSSÍVEIS DANOS AOS *PETS*

É amplamente conhecido que alguns alimentos comuns na dieta humana podem ser prejudiciais à saúde dos animais. Nas próximas seções deste trabalho, serão discutidos exemplos desses alimentos e os efeitos deletérios que podem causar aos animais de companhia.

##### 4.1.1 Chocolate

O chocolate é um doce apreciado em muitas culturas, sendo que em sua composição, observa-se grandes quantidades de carboidratos, lipídios, aminas biogênicas, neuropeptídeos e metilxantinas (Giannico *et al.*, 2014, p. 02). Segundo a FEDIAF (2021, p. 65), a teobromina é um alcaloide do grupo das metilxantinas presente no chocolate, que em alta concentração leva à estimulação cardíaca e pode ocasionar no óbito (Giannico *et al.*, 2014, p. 02). Os efeitos

deletérios já são perceptíveis em dosagens de 70,8 g por kg de peso vivo de teobromina (Porsani; Paludetti; Teixeira, 2023, p. 03).

Há também as metilxantinas, que além de provocar estímulos cardíacos, também são responsáveis pelo aumento de cálcio intracelular, estimulação do sistema nervoso central, a constrição de vasos sanguíneos, diurese e taquicardia (Giannico *et al.*, 2014, p. 02).

#### **4.1.2 Cebola e alho**

A cebola possui uma substância em sua composição denominada n-propil-dissulfito, o qual modifica a hemoglobina em metemoglobina, ocasionando sinais clínicos semelhantes a um quadro de anemia, com cianose, taquipnéia e taquicardia (Fighera *et al.*, 2002, p. 01).

Muito semelhante à cebola, o alho é usado como tempero e possui em sua composição o n-propil-dissulfito (Porsani; Paludetti; Teixeira, 2023, p. 02).

#### **4.1.3 Abacate**

O abacate (*Persea americana*) é passível de intoxicação através do consumo de sua semente ou polpa e até mesmo das folhas. Entretanto, o princípio ativo toxicante ainda não tem seu mecanismo de ação conhecido (Buoro *et al.*, 1994, p. 02).

#### **4.1.4 Álcool**

O álcool, ou melhor, a bebida alcoólica, é responsável por diversos problemas de saúde. Diferente dos humanos, os animais têm pouca tolerância ao álcool, tornando-se ainda mais perigoso (Giannico *et al.*, 2014, p. 13). Esta substância é responsável pela depressão do sistema nervoso central e sistema respiratório. Como tal substância apresenta absorção rápida pelo organismo, é necessário o atendimento veterinário com urgência (Giannico *et al.*, 2014, p. 13).

#### **4.1.5 Uvas**

As uvas, outra fruta responsável pela intoxicação nos animais, é comum na alimentação humana, e possui uma toxina que permanece até o momento desconhecida mas é responsável por causar insuficiência renal aguda nos pets (Eubig *et al.*, 2005, p. 663). Em cães, há relatos de intoxicação por 19,6 g de uva por kg de peso vivo em cães (Eubig *et al.*, 2005, p. 665).

#### **4.1.6 Doces em geral**

Doces como balas, bolachas, tortas, entre outros, muitas vezes possuem uma substância denominada xilitol, que normalmente é utilizada em produtos industrializados devido ao baixo nível energético e sabor adocicado. O xilitol é responsável por causar hipoglicemia nos animais a qual é desenvolvida através da liberação de insulina, podendo inclusive levar à morte (Kovalkovičová *et al.*, 2009, p. 174).

#### **4.1.7 Alimentos salgados**

Deve-se evitar alimentar os animais com comida salgada, uma vez que a elevada concentração de sódio no organismo faz com que haja a saída de água das próprias células para o sangue (Marks; Taboada, 1998, p. 533). Tal processo resulta em hipervolemia e pode ser evoluído para um edema (Marks; Taboada, 1998, p. 536).

#### **4.1.8 Dietas estritamente carnívoras**

A principal causa dietética do hiperparatireoidismo secundário é o excesso de fósforo, que em altas concentrações no sangue reduz os níveis de cálcio, estimulando a glândula paratireóide (Zachary, 2018, p. 703). Dietas estritamente carnívoras para cães e gatos são exemplos de dietas com baixo cálcio e alto fósforo, podendo levar ao hiperparatireoidismo secundário nutricional e, eventualmente, à osteodistrofia fibrosa (Zachary, 2018, p. 983).

## 5 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo consistiu em uma pesquisa de campo, qualitativa e exploratória, com o objetivo de avaliar práticas alimentares de cães e gatos tutorados por acadêmicos da Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Realeza, matriculados no segundo semestre do ano de 2024, nos cursos: Licenciatura em Ciências Biológicas, Química, Física e Pedagogia, bem como dos cursos de Bacharelado em Administração Pública, Nutrição e Medicina Veterinária.

Para execução dos trabalhos, inicialmente a proposta foi encaminhada ao Comitê de Ética em Pesquisa, com aprovação sob número 82834424.2.0000.5564.

Os dados foram obtidos a partir de consultas aos acadêmicos, que ao manifestarem ser tutores de cães e gatos, assinaram concordância em participar do estudo (APÊNDICE A, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE), e foram conduzidos a um link de acesso ao aplicativo *Google Forms* para responderem o questionário investigativo (APÊNDICE B).

As questões foram elaboradas visando explorar o cenário relacionado ao tema, com a obtenção de informações por meio de respostas de múltipla escolha, em uma abordagem que possibilitou estabelecer informações sobre o conhecimento alimentar, a oferta de alimentos apropriados e/ou inapropriados para *pets* (cães e gatos), intercorrências clínicas e a provável relação delas com práticas alimentares inadequadas. Algumas questões abertas também foram utilizadas para auxiliar na interpretação de algumas respostas.

Os dados obtidos foram compilados e utilizados para elaboração de gráficos e tabelas, analisados no aplicativo *LibreOffice Calc* e expressos em porcentagens. As respostas dos acadêmicos que alimentam seus cães e gatos exclusivamente com ração e os que ofereciam alimentos extras aos seus *pets* foram avaliadas pelo teste exato de Fisher para correlacionar com o fato dos animais estarem ou não saudáveis. Além disso, foi realizada uma análise comparativa entre as respostas dos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária e as dos demais cursos.

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

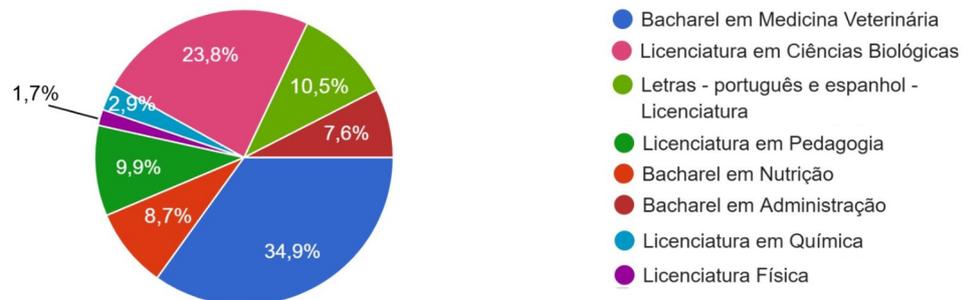
Os resultados obtidos refletem respostas às questões estabelecidas no questionário virtual (APÊNDICE 2). Dos 808 acadêmicos matriculados na instituição/ campus Realeza, no semestre de 2024/2, 172 disseram ser tutores de cães e/ou gatos e concordaram em participar da pesquisa, assinando o TCLE.

A distribuição da adesão por curso consta no Gráfico 1, com a maior representatividade para acadêmicos matriculados em Medicina Veterinária. A distribuição detalhada traz Medicina Veterinária com a participação de 60 acadêmicos (34,9%), Nutrição com 15 (8,7%), Administração Pública com 13 (7,6%), Pedagogia com 17 participantes (9,9%), Física com três questionários respondidos (1,7%), Química com cinco (2,9%), Ciências Biológicas representada por 41 participantes (23,8%) e Letras – Português e Espanhol com 18 participantes (10,5%).

Gráfico 1-Curso dos acadêmicos entrevistados da UFFS campus Realeza

Qual o seu curso?

172 respostas



Fonte: elaborado pelo autor.

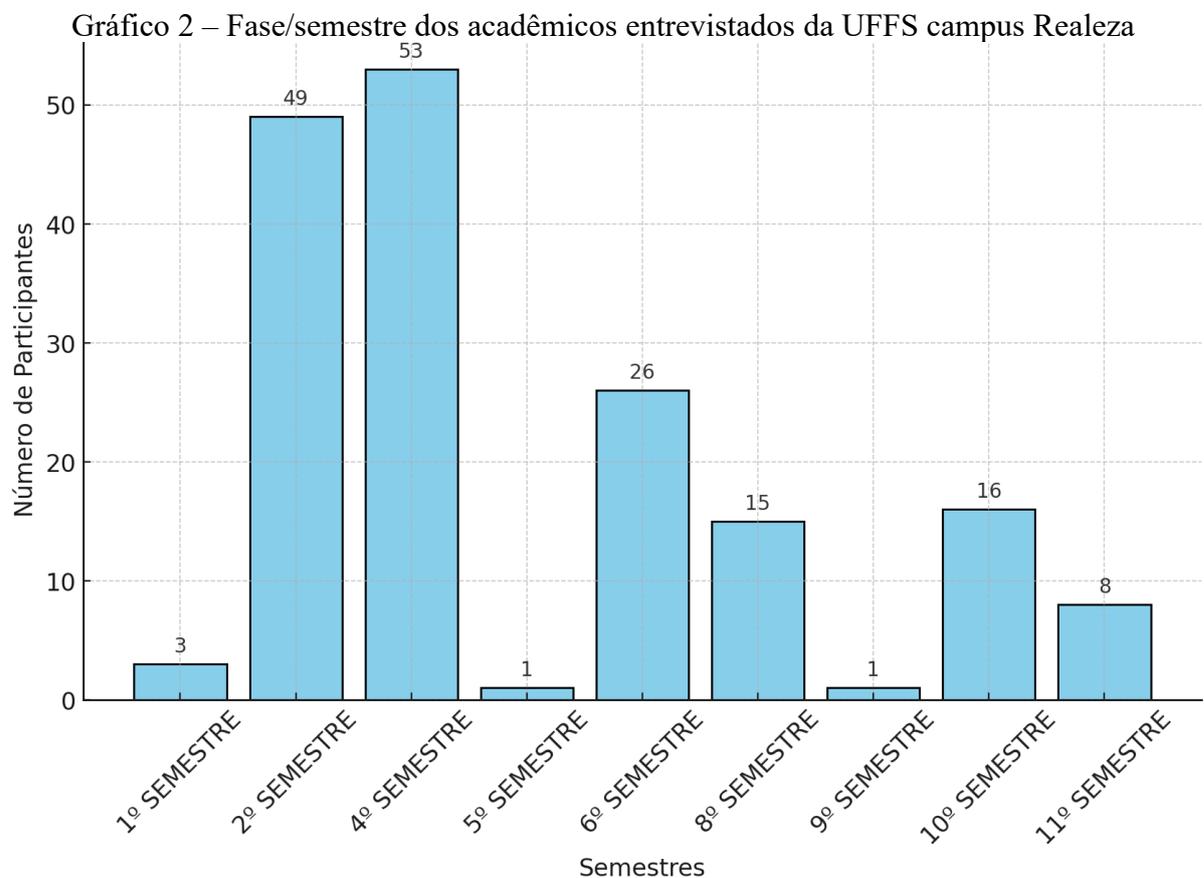
Na tabela 1, constam os números de acadêmicos matriculados por curso no semestre de 2024/2 e a porcentagem de participação no estudo.

Tabela 1 – Relação do número de acadêmicos entrevistados por curso da UFFS campus

Realeza		
Cursos	Número de acadêmicos matriculados no semestre 2024/2	Número de entrevistados
Medicina Veterinária	296	60 (20,27%)
Nutrição	123	15 (12,20%)
Administração Pública	47	13 (27,66%)
Pedagogia	41	17 (41,46%)
Física	31	3 (9,68%)
Química	35	5 (14,29%)
Ciências Biológicas	135	41 (30,37%)
Letras Português e Espanhol	100	18 (18,00%)

Fonte: elaborado pelo autor.

Dos acadêmicos que participaram, a maioria informou estar matriculado no quarto semestre, seguidos pelos matriculados no segundo semestre, conforme apresentado no gráfico 2.

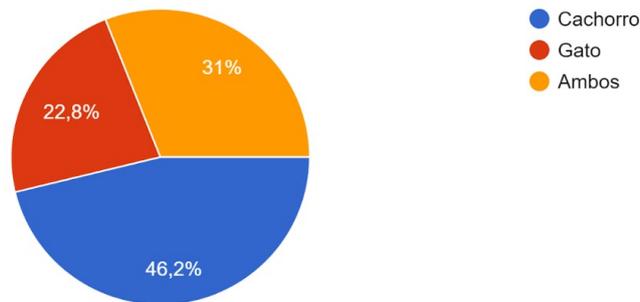


Fonte: elaborado pelo autor

Os entrevistados foram selecionados com base na disponibilidade e adesão voluntária ao estudo, além de serem incluídos por registrarem ser tutores de cães e/ou gatos. O cálculo da margem de erro foi realizado com base no tamanho da população e no número de respondentes, resultando em um erro amostral de 6,63% para um nível de confiança de 95%. Portanto, os dados obtidos fornecem uma visão geral do que é praticado nas rotinas alimentares pelos acadêmicos tutores de *pets*.

Dos acadêmicos que responderam ser tutores, a maioria informou conviver com cães, seguido por gatos, e uma porcentagem intermediária, tutorando tanto um quanto o outro, conforme o gráfico 3.

Gráfico 3 – Acadêmicos entrevistados tutores de cães e/ou gatos da UFFS campus Realeza



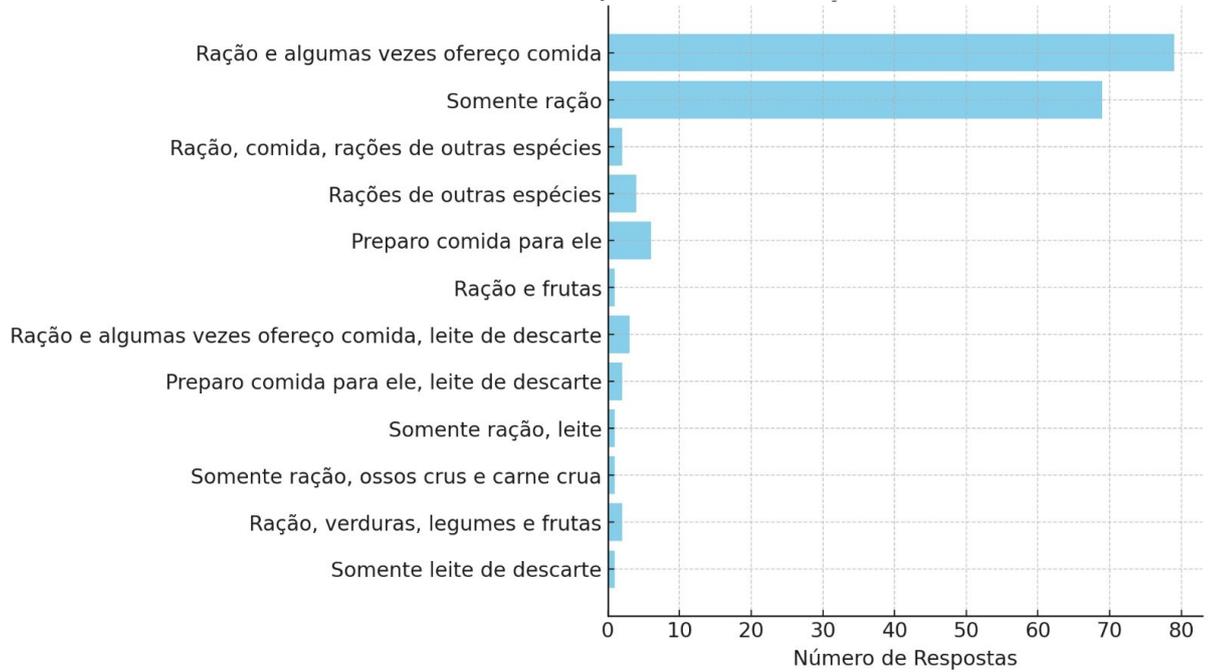
Fonte: elaborado pelo autor

Levando em consideração o estado fisiológico de cada animal, foi elaborada uma questão para conhecer a idade dos *pets*, e as respostas foram analisadas individualmente a fim de se obter uma relação entre a idade do animal e o tipo de alimento que era fornecido, uma vez que, segundo a literatura é importante oferecer uma alimentação específica para cada estado fisiológico do animal (França *et al*, 2011, p. 01).

Outra abordagem no questionário considera se o *pet* apresentou ou não alguma complicação de saúde. Quando sim, qual (is)? Além desse questionamento, o participante também respondeu sobre existência de doença crônica, por exemplo, diabetes, e caso considere mais de uma, foi motivado a incluir na resposta. As respostas para questões descritivas foram analisadas individualmente buscando correlacionar com o tipo de alimento que estava sendo fornecido.

No que tange aos alimentos ofertados, a prática mais evidente foi para ração complementada com comida de consumo humano, seguida por tutores que praticam rotinas somente a partir da oferta de ração, entre outras práticas de menor adesão (gráfico 4).

Gráfico 4 – Práticas alimentares aplicadas a cães e/ ou gatos dos acadêmicos entrevistados da UFFS campus Realeza



Fonte: elaborado pelo autor

Aos que responderam “Preparo comida para ele” ou “Ração e algumas vezes ofereço comida”, sequencialmente foi questionado sobre quais alimentos eram oferecidos. As respostas constam na tabela 2.

Tabela 2 – Distribuição da frequência de alimentos oferecidos aos cães e/ou gatos tutorados pelos acadêmicos entrevistados da UFFS campus Realeza, seguindo as diferentes categorias.

Categoria	Alimentos citados	Número de respostas (%)
Carnes e derivados	Carne bovina, frango, peixe, fígado, salame, presunto	0
Carboidratos	Arroz, macarrão, pão, mandioca, batata	0
Legumes e vegetais	0	0
Frutas	0	0
Outros	0	0
		110 (100)

Fonte: elaborado pelo autor

Os alimentos mencionados pelos acadêmicos estão diretamente ligados com suas próprias dietas, no entanto, alguns destes são comprovadamente prejudiciais aos animais, a exemplo do chocolate, sorvete e leite (Bragança *et al* 2021 p. 07; Waller *et al.*, 2013, p. 02).

Os participantes que registraram ofertar ração para seus *pets* destacaram os tipos mais consumidos (tabela 3), com destaque para os maiores quantitativos nas marcas/ tipos: Special Dog/Special Cat, Birbo e Pedigree.

Tabela 3 – Marca ou tipo da ração ofertada aos cães e/ou gatos tutorados pelos acadêmicos entrevistados da UFFS campus Realeza

Tipo da ração	Frequência
Birbo	20
Granel (sem marca específica)	5
Pedigree	12
Golden	9
Special Dog/Special Cat	25
Royal Canin	6
Monello	6
Premier	5
Whiskas	3
Espoleta	3
Nutrilus	3
Friskies	2
Ração Premium/Super Premium	4
Não sei/Não lembro	43
Não dou ração	6

Fonte: elaborado pelo autor

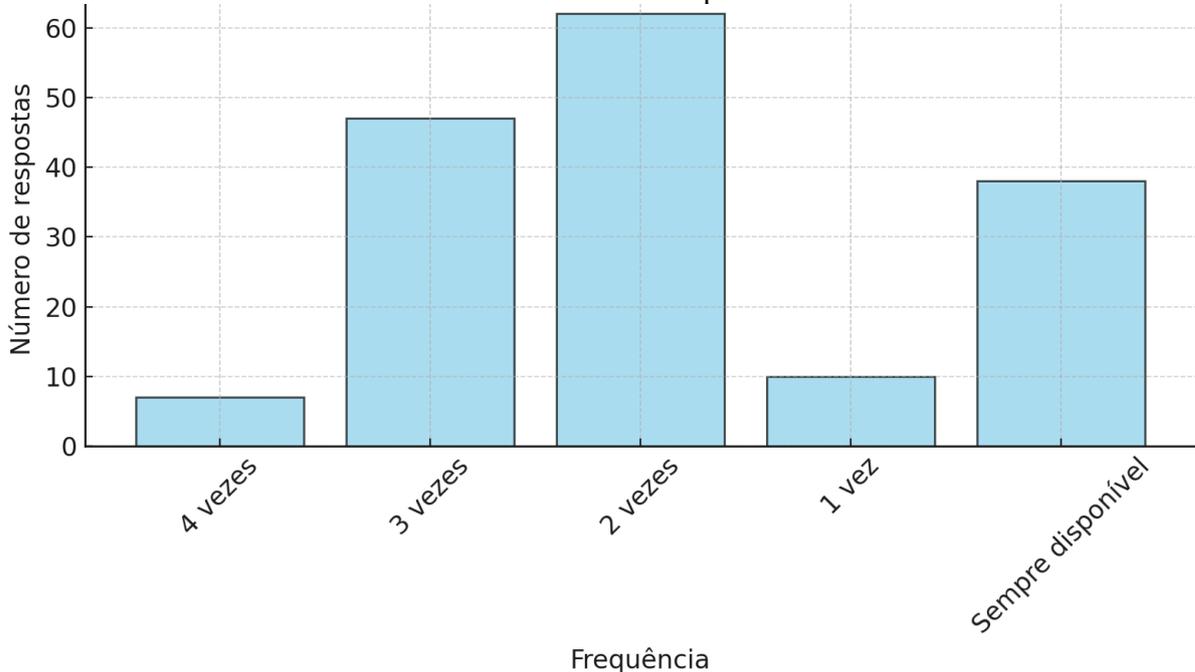
Enfatiza-se que os entrevistados puderam colocar mais de uma marca de ração em virtude de possuírem mais de um animal em casa. Ainda sim, a maior parte do público não

soube dizer o nome da marca da ração utilizada, ao passo que marcas como Birbo e Special Dog/Special Cat foram as marcas mais citadas.

O fato de não saberem ou não se recordarem da ração utilizada, pode ser um indicativo de desinteresse pela alimentação adequada dos animais de companhia.

Ainda, considerando os tutores que adotam a ração na rotina alimentar de seus *pets*, também foi indagado sobre o número de vezes/ dia que ofertam tal alimento. Os dados obtidos são apresentados no gráfico 5.

Gráfico 5 - Frequência de oferta de ração por dia para cães e gatos tutorados por acadêmicos entrevistados da UFFS campus Realeza



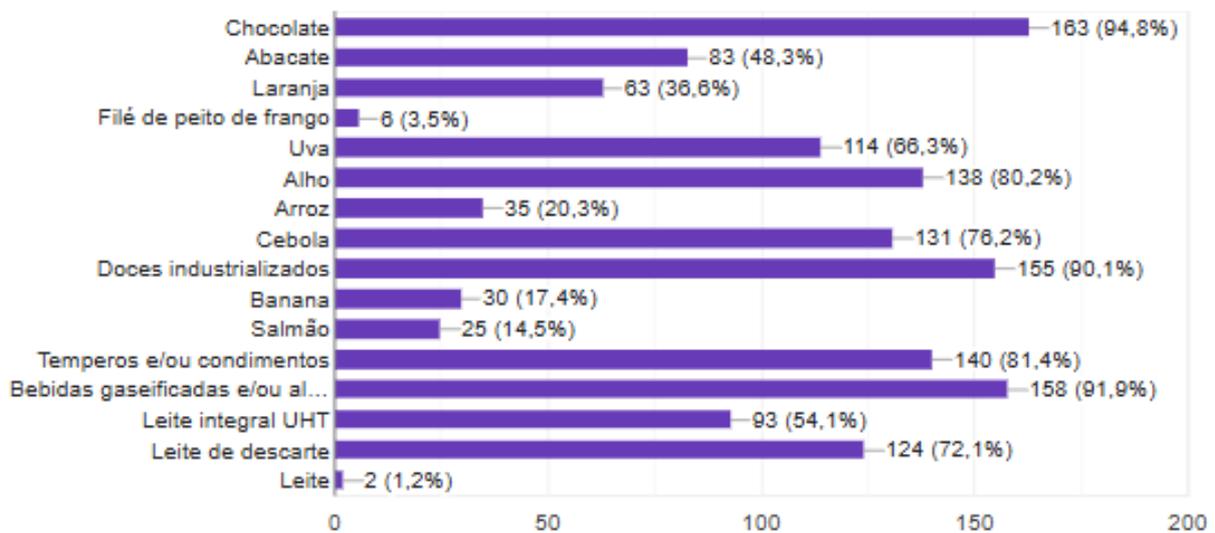
Fonte: elaborado pelo autor

No intuito de avaliar a relação entre o consumo de apenas ração e o consumo de diferentes alimentos pelos cães e gatos, com presença ou não de doenças que poderiam ter ligação com a alimentação, foi feito o teste exato de Fisher. Os resultados indicaram que não há uma associação estatisticamente significativa entre o tipo de alimentação e a presença de enfermidades nos animais (Odds Ratio = 1,20;  $p = 0,704$ ). Isso sugere que, nesta amostra, o tipo de alimentação (apenas ração ou outros alimentos) não está diretamente relacionado à condição de saúde dos animais analisados.

Sobre o conhecimento de práticas alimentares aplicadas a cães e gatos, os acadêmicos deveriam registrar quais dos alimentos listados na última questão possuíam algum tipo de

toxicidade para animais de companhia. Na lista, era possível marcar tanto alimentos sem quaisquer importâncias para a saúde dos mesmos (laranja, filé de peito de frango, arroz, banana e salmão), como comprovadamente tóxicos ou prejudiciais para a saúde de animais de companhia (chocolate, abacate, uva, alho, cebola, doces industrializados, tempero e/ou condimentos, bebidas gaseificadas e/ou alcoólicas e leites) (Bragança *et al* 2021 p. 07; Waller *et al.*, 2013, p. 02). Os dados obtidos estão apresentados no gráfico 6.

Gráfico 6 – Alimentos considerados tóxicos para cães e gatos segundo acadêmicos entrevistados da UFFS campus Realeza



Fonte: elaborado pelo autor

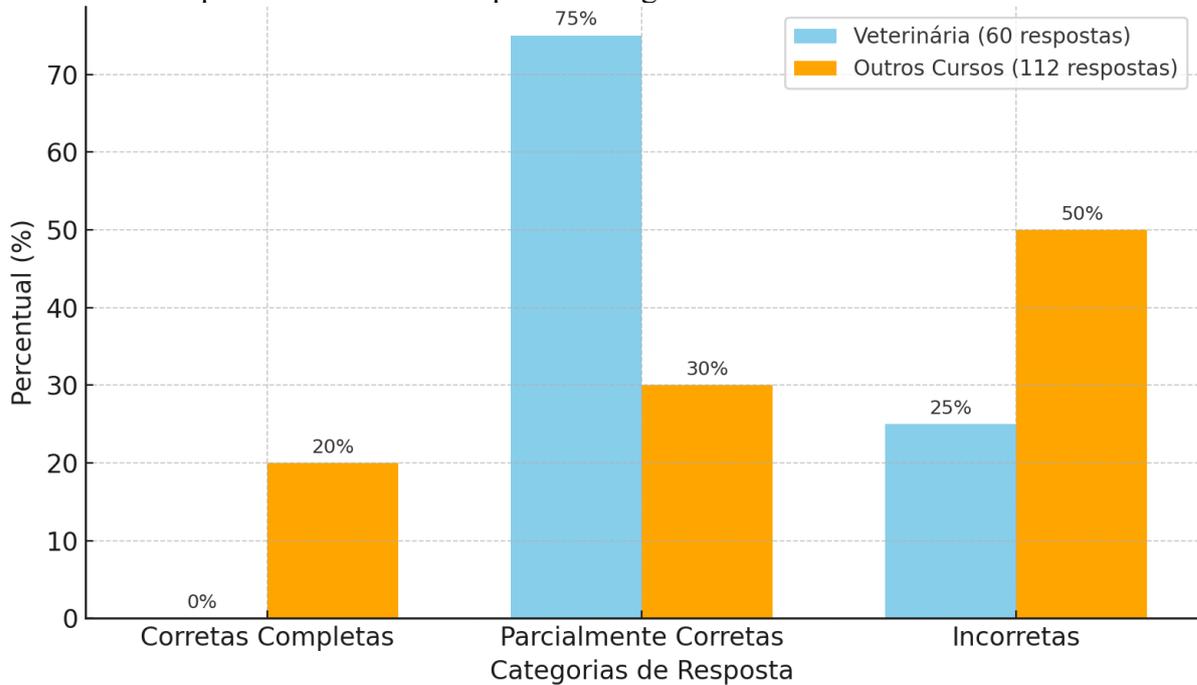
Ao analisar as respostas obtidas, conclui-se que o chocolate foi o alimento mais facilmente reconhecido como tóxico pelos acadêmicos. Tal resultado é reflexo de um alto nível de conscientização, já que os riscos de intoxicação por chocolate em animais de companhia são amplamente conhecidos e respaldados pela ciência. Outros alimentos, como doces industrializados (90,1%), bebidas gaseificadas (91,9%), alho (80,2%), cebola (76,2%), temperos e/ou condimentos (81,4%), leite de descarte (72,1%) também foram amplamente apontados como prejudiciais.

Alimentos como a uva (66,3%) e abacate (48,3%) tiveram um menor índice de identificação. O leite UHT (54,1%) dividiu a opinião dos entrevistados, ao contrário do leite de descarte, o qual a maior parte dos entrevistados identificou ser um alimento maléfico.

Da perspectiva dos acadêmicos dos diferentes cursos que responderam ao questionário, e baseando-se na hipótese de que o nível de conhecimento sobre alimentos tóxicos para animais de companhia seria maior entre estudantes de Medicina Veterinária, em

virtude da formação acadêmica e prática profissional, realizou-se uma análise comparativa e o resultado desta análise consta no gráfico 7.

Gráfico 7 – Comparação de respostas dos acadêmicos da UFFS campus Realeza sobre alimentos comprovadamente tóxicos para cães e gatos: Medicina Veterinária e outros cursos



Fonte: elaborado pelo autor

Para analisar as respostas fornecidas pelos dois grupos de participantes, as respostas foram classificadas em três categorias principais: Respostas corretas completas, Respostas parcialmente corretas e Respostas incorretas.

Em “Respostas corretas completas” incluiu-se todas as respostas que mencionaram exclusivamente os alimentos considerados tóxicos para os animais de companhia de acordo com o gabarito definido: chocolate, abacate, uva, alho, cebola, doces industrializados, temperos e/ou condimentos, bebidas gaseificadas e/ou alcoólicas, leite integral UHT, leite de descarte e leite. Nesta categoria, os acadêmicos não adicionaram quaisquer outros itens irrelevantes e não excluíram nenhum alimento pré-definido como maléfico para cães e gatos.

Na categoria “Respostas parcialmente corretas” incluiu-se todas as respostas que mencionaram quantidade significativa de itens corretos (pelo menos 70% dos alimentos do gabarito), mas apresentavam omissões de alguns alimentos tóxicos. Aqui também não continham erros graves, como a inclusão de alimentos amplamente reconhecidos como seguros para animais de companhia.

Por fim, em “Respostas incorretas” foram incluídas todas as respostas que mencionaram alimentos não tóxicos para animais, como arroz, banana ou salmão, demonstrando confusão entre alimentos tóxicos e itens seguros para consumo. Também foram consideradas incorretas as respostas com omissões significativas (menos de 70% dos alimentos do gabarito mencionados) e aquelas imprecisas ou incompletas, como respostas que citavam apenas um ou dois alimentos sem fornecer qualquer contexto.

## 7 CONCLUSÃO

Conclui-se que uma porcentagem considerável dos acadêmicos entrevistados possuem conceitos de nutrição animais equivocados, nos diferentes tipos de cursos estudados. Em relação ao curso de Medicina Veterinária, isso indica uma lacuna no conhecimento fundamental sobre o tema, que pode comprometer a formação adequada desses futuros profissionais, especialmente considerando a importância dos cuidados nutricionais no bem-estar e na saúde dos animais.

Não foi possível estabelecer uma relação entre os animais que consumiam apenas ração e animais que tinham acesso a outros alimentos com a presença de enfermidades.

A comparação entre as respostas dos acadêmicos de Medicina Veterinária com os demais cursos da UFFS campus Realeza evidencia que os futuros médicos veterinários possuem maior conhecimento sobre o potencial tóxico de certos alimentos comumente consumidos por seres humanos e que se consumidos por cães e gatos, estes, podem ter algum tipo de comprometimento fisiológico.

A comparação entre os dois grupos destaca a importância de adaptar as estratégias educacionais para reforçar o entendimento adequado sobre a alimentação animal, não apenas nos cursos específicos de Veterinária, mas também em outras áreas, onde a conscientização sobre o tema pode ser igualmente relevante. Esse tipo de análise é fundamental para orientar o desenvolvimento de currículos e programas de conscientização, visando garantir um conhecimento mais amplo e eficaz sobre cuidados com os animais.

## REFERÊNCIAS

- BUORO, I. B. J. *et al.* **Putative avocado toxicity in two dogs.** 1994. Disponível em: <https://repository.up.ac.za/handle/2263/33074>. Acesso em: 20 mar. 2024.
- BRAGANÇA, Denise Rufino; QUEIROZ, Edicarlos Oliveira. **Manejo nutricional de cães e gatos e as tendências no mercado pet food: Revisão.** Pubvet, v. 15, p. 162, 2020. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/bc70/647c6f9a607e50834d2f1d08bb0ced0aa26d.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2024
- EUBIG, P. A.; BRADY, M. S.; GWALTNEY-BRANT, S. M.; KHAN, S. A.; MAZZAFERRO, E. M. *et al.* **Acute renal failure in dogs after the ingestion of grapes or raisins: A retrospective evaluation of 43 dogs (1992-2002).** Journal of Veterinary Internal Medicine, v. 19, n. 5, p. 663–674, 2005. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/j.1939-1676.2005.tb02744.x> Acesso em: 20 mar. 2024.
- FEDIAF. **Nutritional Guidelines for Complete and Complementary Pet Food for Cats and Dogs.** Brussels: Fédération Européenne de l'Industrie des Aliments pour Animaux Familiers, 2021. Disponível em: <https://europeanpetfood.org/selfregulation/nutritional-guidelines>. Acesso em: 20 mar. 2024.
- FOGLE, Bruce. **Cães.** [S. l.: s. n.], 2009. Disponível em: [https://recantodospeludos.com.br/download/guia\\_ilustrado\\_zahar\\_sobre\\_caes.pdf](https://recantodospeludos.com.br/download/guia_ilustrado_zahar_sobre_caes.pdf). Acesso em: 20 mar. 2024.
- FRANÇA, Janine *et al.* **Avaliação de ingredientes convencionais e alternativos em rações de cães e gatos.** Revista Brasileira de Zootecnia, v. 40, n. 1, p. 222-231, 2011. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=Avalia%C3%A7%C3%A3o+de+ingredientes+convencionais+e+alternativos+em+ra%C3%A7%C3%B5es+de+c%C3%A3es+e+gatos&btnG=#d=gs\\_qabs&t=1733148317464&u=%23p%3DXiqVsActw5AJ](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Avalia%C3%A7%C3%A3o+de+ingredientes+convencionais+e+alternativos+em+ra%C3%A7%C3%B5es+de+c%C3%A3es+e+gatos&btnG=#d=gs_qabs&t=1733148317464&u=%23p%3DXiqVsActw5AJ). Acesso em: 20 mar. 2024.
- GIANNICO, Amália; PONCZEK, Clara; JESUS, Aline; MELCHERT, Alessandra; GUIMARÃES, Priscylla. **Alimentos tóxicos para cães e gatos.** Colloquium Agrariae, [s. l.], v. 10, ed. 1, 2014. Disponível em: <https://journal.unoeste.br/index.php/ca/article/view/870/1174>. Acesso em: 20 mar. 2024.
- NETO, Ronaildo Fabino *et al.* **Nutrição de cães e gatos em suas diferentes fases de vida.** In: Colloquium Agrariae. 2017. p. 348-363. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=Nutri%C3%A7%C3%A3o+de+c%C3%A3es+e+gatos+em+suas+diferentes+fases+de+vida&btnG=#](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Nutri%C3%A7%C3%A3o+de+c%C3%A3es+e+gatos+em+suas+diferentes+fases+de+vida&btnG=#). Acesso em 20 mar. 2024.
- OGOSHI, Rosana Claudio Silva *et al.* **Conceitos básicos sobre nutrição e alimentação de cães e gatos.** Ciência Animal, v. 25, n. 1, p. 64-75, 2015. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/cienciaanimal/article/view/14200>. Acesso em 20 nov. 2024.

OLIVEIRA, Aline; BORGES, Wesley. **Avaliação da importância do controle de qualidade na produção de ração animal extrusada**: um estudo de caso. Getec, [s. l.], v. 7, ed. 15, 2018. Disponível em: <http://fucamp.edu.br/editora/index.php/getec/article/view/1172/874>. Acesso em: 20 mar. 2024.

DE OLIVEIRA, Fabiana Lopes Ramos. **Cães e gatos**: exigências nutricionais, qualidade e tipos de rações. Revista Científica Mais Pontal, v. 2, n. 1, p. 35-45, 2023. Disponível em: <https://revistas.facmais.edu.br/index.php/maispontal/article/view/51/26>. Acesso em: 20 mar. 2024.

PIOLI, Anibal Carlos Silva; KOWALSKI, Thayne Woycinck. **Pesquisa bibliográfica sobre a evolução do comportamento do Felis catus**: domesticação do gato e comunicação entre humanos e felinos. Anais da mostra de iniciação científica do cesuca-ISSN 2317-5915, n. 16, p. 471-477, 2022. Disponível em: <https://ojs.cesuca.edu.br/index.php/mostrac/article/view/2393>. Acesso em: 20 mar. 2024.

PORSANI, Mariana; PALUDETTI, Monique; TEIXEIRA, Fabio. **CONHECIMENTO SOBRE NUTRIÇÃO DE CÃES E GATOS POR TUTORES E MÉDICOS-VETERINÁRIOS-ESTUDO PRELIMINAR**. ENCICLOPEDIA BIOSFERA, v. 20, n. 45, p. 91-105, 2023. Disponível em: <https://www.conhecer.org.br/enciclop/2023C/conhecimento.pdf> Acesso em: 20 mar. 2024.

WALDVOGEL, Júlia F.; LAURI, Liura S.; GÓRNIAC, Silvana L. **Plantas ornamentais e alimentos tóxicos para animais de companhia**. Bol. Apamvet (Online), p. 9-12, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1393277>. Acesso em: 20 mar. 2024.

WALLER, Stefanie; CLEFF, Marlete; MELLO, João. **Intoxicações em cães e gatos por alimentos humanos: o que não fornecer aos animais?**. Veterinária em Foco, [s. l.], v. 11, ed. 1, 2013. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Joao-Mello/publication/282329072\\_Intoxicacoes\\_em\\_caes\\_e\\_gatos\\_por\\_alimentos\\_humanos\\_o\\_que\\_nao\\_fornecer aos\\_animais/links/560c35f508aea68653d35bdd/Intoxicacoes-em-caes-e-gatos-por-alimentos-humanos-o-que-nao-fornecer-aos-animais.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Joao-Mello/publication/282329072_Intoxicacoes_em_caes_e_gatos_por_alimentos_humanos_o_que_nao_fornecer aos_animais/links/560c35f508aea68653d35bdd/Intoxicacoes-em-caes-e-gatos-por-alimentos-humanos-o-que-nao-fornecer-aos-animais.pdf). Acesso em: 20 mar. 2024.

WOLFARTH, Denise<sup>1</sup>; JOHANN, Maria; ARALDI, Daniele. **A importância de uma dieta de qualidade na alimentação de cães e gatos**. Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, n. XVI, 2011. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2011/saude/A%20IMPORTANCIA%20DE%20UMA%20DIETA%20DE%20QUALIDADE%20NA%20ALIMENTA%C3%83%E2%80%A1%C3%83%C6%92O%20DE%20C%C3%83%C6%92ES%20E%20GATOS.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2024.

## APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/UFFS TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

*LEVANTAMENTO DAS PRÁTICAS ALIMENTARES UTILIZADAS PARA PETS DE TUTORES ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, CAMPUS REALEZA, NO SEMESTRE 2024/2.*

Prezado participante,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa *LEVANTAMENTO DAS PRÁTICAS ALIMENTARES UTILIZADAS PARA PETS DE TUTORES ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, CAMPUS REALEZA, NO SEMESTRE 2024/2.*

Desenvolvida por Matheus Tuan Costa Guimarães, discente de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus de Realeza-PR, sob orientação da Professora Dra. Vanessa Silva Retuci.

O objetivo central do estudo é: realizar um levantamento das práticas alimentares adotadas para pets tutorados pelos acadêmicos dos cursos de graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza, e verificar se os relatos de práticas inadequadas estão associados a manifestações de doenças metabólicas ou toxicidade. Ainda, o estudo busca compreender o nível de conhecimento prático de nutrição dos animais de companhia, avaliando principalmente os riscos associados ao compartilhamento de alguns alimentos com os pets, e quais medidas podem ser tomadas a fim de evitar possíveis problemas de saúde nos animais e promover o bem-estar animal.

O convite a sua participação se deve à importância da avaliação sobre conhecimentos práticos de nutrição de cães e gatos, e a partir disso um levantamento sobre o quanto os acadêmicos da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza-PR tutoram seus pets utilizando-se de manejo alimentar adequado.

Sua participação não é obrigatória e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como desistir da colaboração neste estudo no momento em que desejar, sem necessidade de qualquer explicação e sem nenhuma forma de penalização. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação, ou desista da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa.

Você não receberá remuneração e nenhum tipo de recompensa nesta pesquisa, sendo sua participação voluntária.

Serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações por você prestadas. Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa e o material armazenado em local seguro.

A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar do pesquisador informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste Termo.

A sua participação consistirá em responder perguntas por meio de questionário disponibilizado no google forms;

O tempo de duração do questionário é de aproximadamente cinco minutos.

O benefício relacionado com a sua colaboração nesta pesquisa é o de contribuir para a identificação de possíveis riscos alimentares para cães e gatos que podem surgir do

consumo de alimentos humanos ou inapropriados, e no desenvolvimento de estratégias que visam coibir tais práticas e promover saúde e bem-estar animal.

Na investigação, o risco associado relaciona-se à quebra de sigilo informacional, fator que será controlado pela atribuição de códigos numéricos à cada participante, utilizados na elaboração das planilhas de dados.

Todas as respostas serão analisadas e divulgadas apenas em gráficos, sem a explanação de quaisquer nomes. Somente os pesquisadores terão acesso ao documento das respostas. Os resultados serão divulgados em eventos e/ou publicações científicas mantendo sigilo dos dados pessoais dos participantes.

Por se tratar de uma pesquisa em ambiente virtual, informamos que os dados serão mantidos sob a guarda da pesquisadora responsável em documento eletrônico. Ao participante da pesquisa será garantido o direito de não responder qualquer questão, acessada a partir da assinatura desse termo de consentimento.

Caso concorde em participar, uma via deste termo ficará em seu poder e a outra será entregue ao pesquisador. Não receberá cópia deste termo, mas apenas uma via.

Os resultados dessa pesquisa serão publicizados durante defesa de trabalho de conclusão de curso, com sessão aberta ao público, em data e horário a ser divulgado por comunicação eletrônica, via endereço cadastrado no formulário de participação.

Desde já agradecemos sua participação!

CAAE:

Número do Parecer de aprovação no CEP/UFS:

Data de Aprovação:

Assinatura do Pesquisador Responsável

Contato profissional com o(a) pesquisador(a) responsável:

Tel: (46 3543-8366)

E-mail: vanessa.retuci@uffs.edu.br

Endereço para correspondência: Avenida Edmundo Gaievsk, 1000, UFS/Realeza-PR

**Inserir da seguinte forma:** "Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da UFS":

Telefone: (0XX) 49- 2049-3745

E-mail: cep.uffs@uffs.edu.br

Endereço para correspondência: Universidade Federal da Fronteira Sul/UFS – Comitê de Ética em Pesquisa da UFS, Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul, CEP 89815-899 Chapecó – Santa Catarina – Brasil)

Declaro que entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Nome completo do (a) participante: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

**IMPORTANTE: Após aprovação do projeto no CEP/UFS os pesquisadores deverão assinar no final e rubricar as páginas anteriores**

## APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO

---

### LEVANTAMENTO DAS PRÁTICAS ALIMENTARES UTILIZADAS PARA PETS DE TUTORES ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, CAMPUS REALEZA, NO SEMESTRE 2024/2.

---

Faça login no [Google](#) para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

---

\* Indica uma pergunta obrigatória

---

E-mail \*

Seu e-mail \_\_\_\_\_

---

Seu nome: \*

Sua resposta \_\_\_\_\_

---

Qual o seu curso? \*

- Bacharel em Medicina Veterinária
- Bacharel em Nutrição
- Bacharel em Administração pública
- Licenciatura em Pedagogia
- Licenciatura Física
- Licenciatura em Química
- Licenciatura em Ciências Biológicas
- Letras - português e espanhol - Licenciatura

Qual semestre/fase você se encontra?

- 1º SEMESTRE
- 2º SEMESTRE
- 4º SEMESTRE
- 5º SEMESTRE
- 6º SEMESTRE
- 8º SEMESTRE
- 9º SEMESTRE
- 10º SEMESTRE
- 11º SEMESTRE

Qual dos animais abaixo você possui?

- Cachorro
- Gato
- Ambos

Qual a idade do seu pet? (Caso tenha mais de um, incluir na resposta)

Sua resposta \_\_\_\_\_

Seu pet já teve alguma complicação de saúde? Se sim, qual? (Caso tenha mais de um, incluir na resposta)

Sua resposta \_\_\_\_\_

Seu pet possui alguma doença crônica (doença de lento desenvolvimento, como a diabetes por exemplo)? Se sim, qual? (Caso tenha mais de um, incluir na resposta)

Sua resposta \_\_\_\_\_

Sobre a alimentação do seu pet, você costuma fornecer: (se aplicável, selecione mais de uma alternativa)

- Somente ração
- Preparo comida para ele
- Ração e algumas vezes ofereço comida (sobras de comida, pão, presunto, por exemplo)
- Leite de descarte
- Rações de outras espécies (por exemplo rações de gado, suíno, aves)
- Outro: \_\_\_\_\_

---

Caso tenha indicado "Preparo comida para ele" ou "Ração e algumas vezes ofereço comida" relacione quais alimentos são ofertados ao seu pet:

Sua resposta \_\_\_\_\_

---

Qual a ração ofertada?

Sua resposta \_\_\_\_\_

---

Quantas vezes ao dia é ofertado a ração?

- 1 vez
- 2 vezes
- 3 vezes
- 4 vezes
- Sempre disponível

Dos ingredientes abaixo, assinale todos aqueles que NÃO devem ser fornecidos para cães e gatos saudáveis.

- Chocolate
- Abacate
- Laranja
- Filé de peito de frango
- Uva
- Alho
- Arroz
- Cebola
- Doces industrializados
- Banana
- Salmão
- Temperos e/ou condimentos
- Bebidas gaseificadas e/ou alcoólicas
- Leite integral UHT
- Leite de descarte